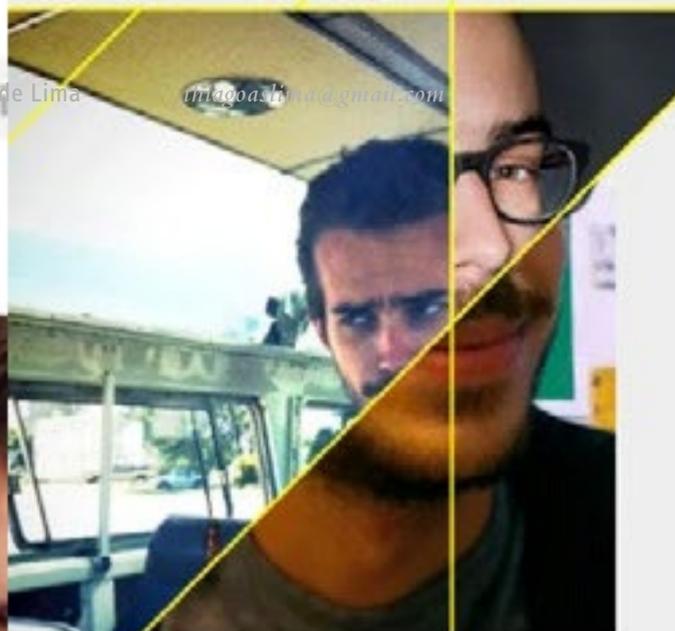
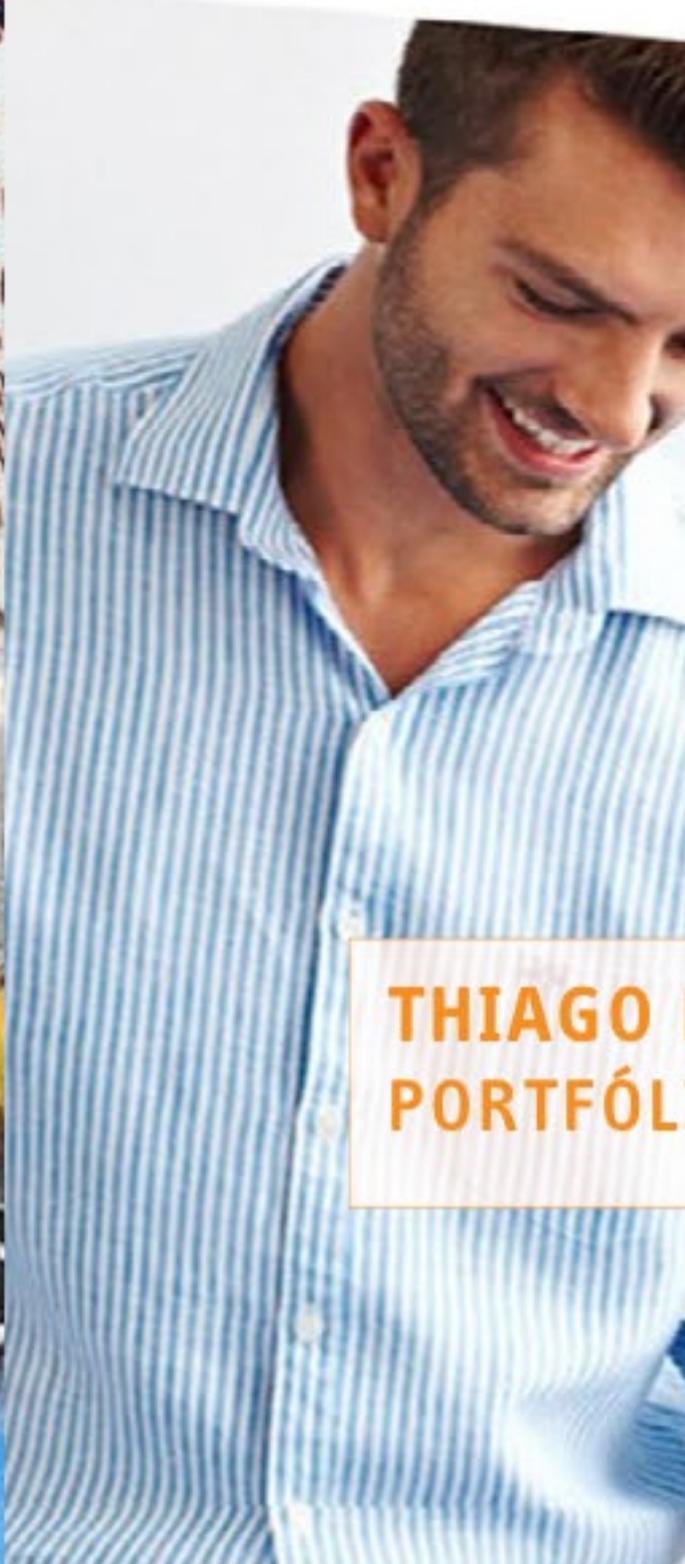




temporada de caça

no Feminino Kds Casa Segurança



THIAGO LIMA PORTFÓLIO

rafa@rafaalves.com
T +55 21 9442-8187
skype alves.rafael

linkedin



**1980.2005: 25 ANOS DO
MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL**





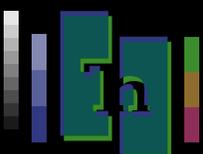
Foto de Cezimbra Hild, Preto, carnaval, Candelária, Rio de Janeiro (RJ). Fotografia da Imprensa: Imprensa, carnaval, Candelária, Rio de Janeiro (RJ). Fotografia da Imprensa: Imprensa, carnaval, Candelária, Rio de Janeiro (RJ).



Cenas de Gente Negra

adaptado do texto de Angélica Basthi

Para entender a ação do movimento negro no processo de re-democratização brasileira nos anos de 1970 e 1980, é preciso compreender o contexto de lutas que motivaram o ciclo permanente de negros e de negras em movimento no Brasil contemporâneo. Ainda que os anos de 1980 sejam reconhecidos como um período de intensa movimentação popular, a sociedade brasileira está longe de construir uma reflexão madura sobre a participação negra neste contexto. [...] Os poucos registros sobre a ação dos protagonistas deste processo funcionam como obstáculos para pesquisadores e leigos em geral na compreensão das dinâmicas que afetam a realidade social e racial no Brasil. É nesse sentido que o livro organizado e concebido pelo fotógrafo Januário Garcia, **25 anos 1980-2005: movimento negro no Brasil**, editado em 2006 pela Fundação Cultural Palmares, contribui para a construção de uma memória fotográfica e, ao mesmo tempo, resgata a função histórica e política deste movimento negro ainda pouco compreendido por nossa sociedade.



“existe uma história do negro sem o Brasil; o que não existe é uma história do Brasil sem o negro.” – Januário Garcia

[...] Dividida em três grandes blocos: Resistir e afirmar; Afirmar e construir e Organizar e transformar, a publicação faz uma reflexão sobre as fases do movimento negro, propõe soluções para os problemas que afligem a população negra e tenta responder como potencializar as ações do movimento a partir das suas formas de organização e de resistência.



Os trinta textos dialogam com as imagens clicadas por Januário Garcia e permitem uma riqueza de interpretações e percepções sobre a efervescência das articulações política e cultural experimentada no período tão recente da nossa história. As análises, embora sintéticas, funcionam como repositório de memórias e convidam o leitor a observar com mais atenção as dinâmicas sociais e raciais que formam a realidade social, política e cultural que nos cerca.

As fotos escolhidas [...] expõem de forma visceral memórias contadas ao longo da edição. Estão lá os momentos históricos da militância negra como a visita à Serra da Barriga, em Alagoas (1985), a manifestação antiapartheid em frente ao consulado da





EDIÇÃO BILÍNGUE
português e inglês
176 páginas

FORMATO
fechado 305 x 230 mm
aberto 610 x 230 mm

África do Sul (1987), a visita de Desmond Tutu em Salvador (1987), a inesquecível presença do batalhão de choque da Polícia Militar durante a marcha no Centenário da Abolição no Rio de Janeiro (1988), o momento histórico de Nelson Mandela, também em Salvador (1991). Estão lá ainda as manifestações culturais negras tais como o carnaval carioca, o maracatu em Recife e os afoxés e blocos afros da Bahia. Januário Garcia revela também as expressões, o olhar fixo e profundo, a solidariedade, a indignação e a autoestima dos homens e mulheres que mantiveram vivo o movimento negro nestes últimos 25 anos.



revista Acervo, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, pp. 189-202, jul/dez 2009



DESIGN
Adriana Amorim
Thiago Lima

DIREÇÃO
Adriana Amorim

2006

MASCULINO

- Compra Pelo Catálogo
- Compra Pelo Lookbook

Preview VERÃO

- Listras
- Preppy Style

Camisas Sociais

Camisas Casuais

- Travellers
- Xadrez
- Informais
- Linho
- Utilitárias

T-Shirts

- Polo
- Suéter
- Jaquetas
- Calças
- Bermudas
- Shorts
- Sungas
- Calçaoos
- Acessórios
- Íntimo

FEMININO

- KIDS
- SELARIA
- CASA

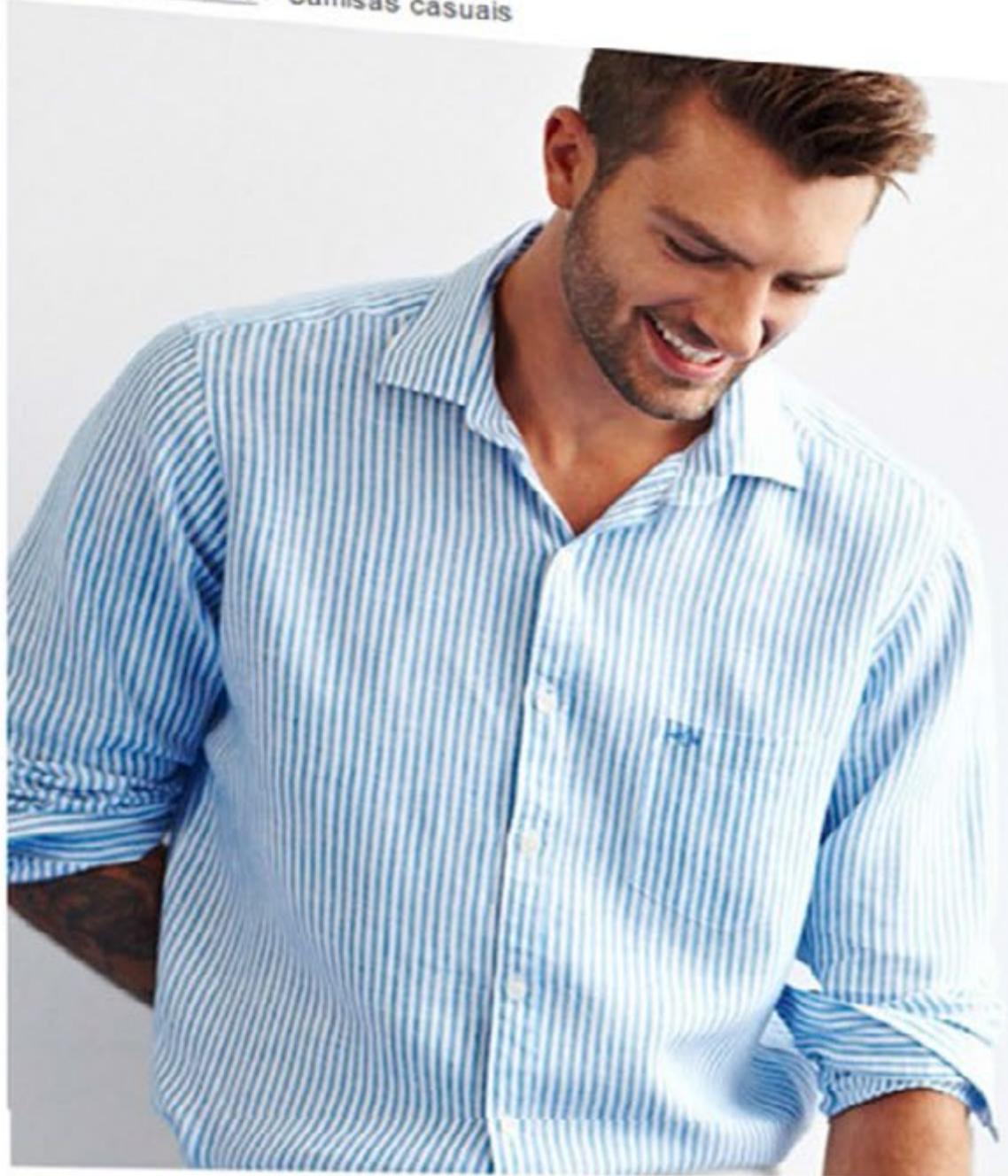
OFF MASCULINO

OFF FEMININO

Filtro por

Filtro por Valor

Home > Masculino > Camisas casuais



TRAVELLERS



CAMISA TRAVELLER VICHY ML

R\$ 230,00

NOVO



CAMISA TRAVELLER 80 FT ML

R\$ 229,00

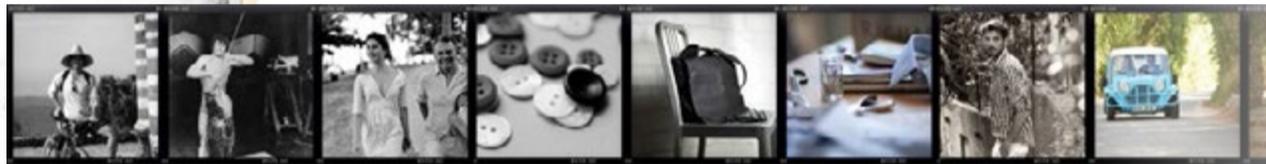
NOVO

RICHARDS | COMPANHIA DAS MARCAS

DS

Masculino Feminino Kids Casa Selaia Off Mundo Richards

sacola R\$ 0,00



© 2010 | fotos por gabriela cabello e michele rausch

Lojas | ACOMPANHE SEU PEDIDO | CADASTRO

SAC 21 2575 3503 p 24 12h dias úteis

site Richards

Durante o período de Natal e Ano Novo, desenvolvemos várias páginas especiais para a data (das quais, infelizmente, não se fez registro), assim como páginas da seção *Mundo Richards*. Ao longo deste curto período, repensamos o *workflow* do setor, reduzindo o uso de códigos em Flash e substituindo várias funcionalidades do *front-end* por aplicações Javascript/jQuery, aproximando o site da visão dos *Web Standards* e das novas tecnologias.

RICHARDS

Masculino Feminino Kids Casa Selaia Off Mundo Richards

sacola R\$ 0,00

Richards



Das fisicult das anos 60 até hoje

Texto publicado em caderno especial da Vogue Brasil.

Rio de Janeiro, 1965. Num paraíso adolescente onde o Ario consentido marcava toda uma geração, Ricardo Dias da Cruz Ferreira, craque nos prazeres de praia, surfe e saia submarina, era exceção. Aos 16 anos, porque a mesada andava curta, encarou sua primeira aventura adulta: criar cintos artesanais para vender nas lojas mais exclusivas de Ipanema. Deu certo, dois anos depois, conseguiu seu primeiro grande sucesso no mundo da moda: t-shirts com as frases pop pirateadas dos buffons tão comuns nos loucos anos 60, estampadas em silkscreen.

No início dos anos 70, em Londres, numa loja que vendia roupas americanas usadas, encontrou o estilo que sempre sonhou usar. Com aquela roupa no corpo e uma ideia na cabeça, Ricardo abriu sua primeira loja no Leblon: a Mr. Krishna, minúscula mas repleta de camisas que iam do modelo western às tropicais tinturadas. Em 1974 abriu sua primeira Richards e diversificou geral, além dos jeans desbotados revolucionou o mercado com o estilo desestruturado. Sem nunca ter usado terno na vida, preferindo uma roupa mais livre, casual. Tão de usar, sempre elegante, Ricardo fez do seu próprio estilo de vida sua marca. Hoje, 37 anos depois, ele tem 45 lojas nos melhores endereços do Brasil.

DESIGN

Rafael Alves

Michele Rausch

Thiago Lima

PROGRAMAÇÃO

Thiago Lima

2010



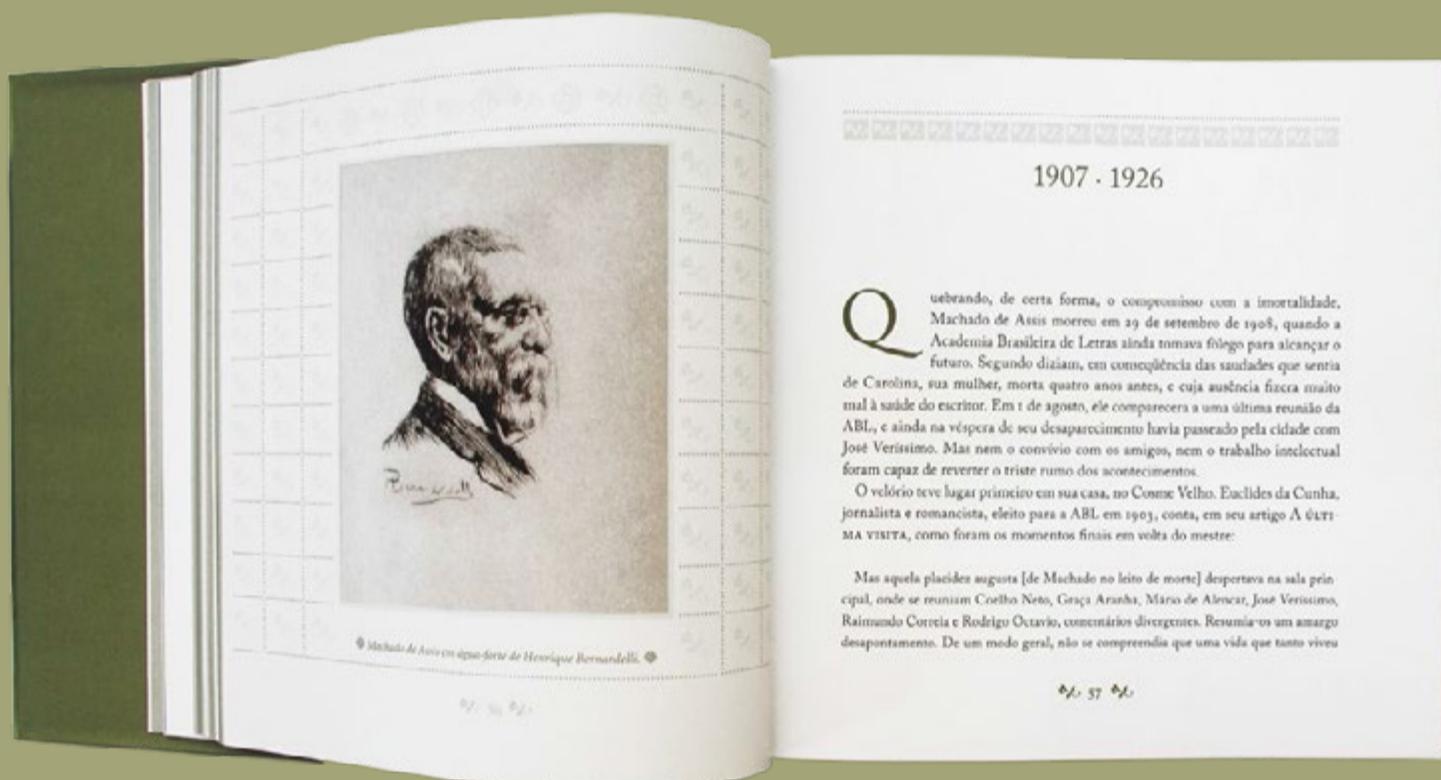
**110 ANOS DA ACADEMIA
BRASILEIRA DE LETRAS**

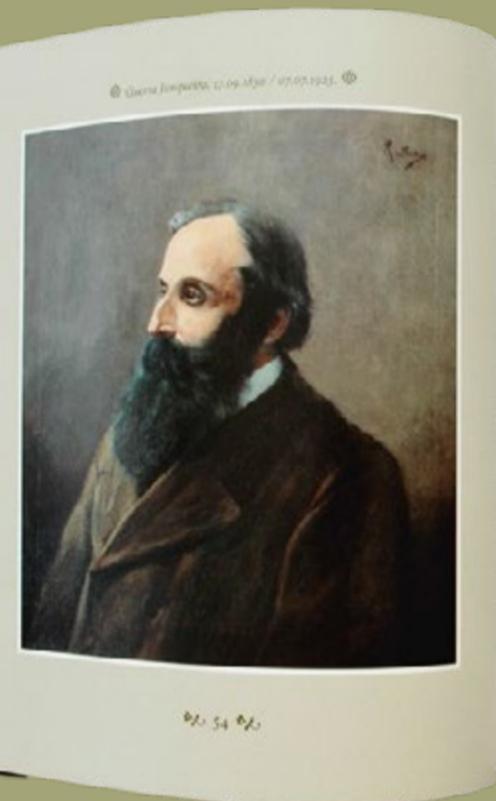




110 anos da Academia Brasileira de Letras

Edição comemorativa dos 110 anos da ABL — Academia Brasileira de Letras — o livro, escrito por Rodrigo Lacerda e Isabel Lustosa, busca resgatar a memória da Instituição. Organizada em seis capítulos mais o apêndice, esta obra narra cronologicamente a evolução da Academia, desde quando era ainda uma ideia defendida por Machado de Assis e seus companheiros, contando sua evolução e amadurecimento até sua atual configuração. Alinhada ao texto, o livro possui vasta iconografia que permite ao leitor vivenciar as épocas relatadas, ambientando a história por meio dos objetos, vestes e arquitetura de cada época. Por último, ao fim de cada capítulo, a obra apresenta um vasto registro das atividades da Academia em cada período, perfazendo uma fidedigna fonte de consulta para historiadores e estudiosos.





Acadêmicos	Perdas	Admissões
C01 Bernardino Meira (1896)	Bernardino Meira (1896)	
C02 Eça de Queiroz (1900)	Eça de Queiroz (1900)	Carlos Malheiro Dias (1907)
C03 Elyseu Bicalho (1898)	Elyseu Bicalho (1902)	
C04 Ênio Zola (1895)	Ênio Zola (1902)	
C05 Eugênio de Castro (1896)		
C06 Gervásio Jucá (1898)		
C07 Haroldo Buarque (1900)		
C08 João Figueira (1900)	João Figueira (1900)	Cláudio de Figueiredo (1901)
C09 João Hui (1900)	João Hui (1900)	
C10 Tomás Braga (1896)		
C11 Garcia Meira (1895)	Garcia Meira (1907)	
C12 Guilherme Bivar Guimarães (1898)	Guilherme Bivar Guimarães (1900)	
C13 Haroldo Bivar (1898)	Haroldo Bivar (1900)	
C14 Haroldo Spencer (1898)	Haroldo Spencer (1900)	
C15 Dom José Rodrigues (1898)		
C16 Gerson Coimbra (1897)	Gerson Coimbra (1907)	Agostinho Ferraz (1907)
C17 Lúcio de Mendonça (1898)		
C18 Paul Groussin (1898)		
C19 Rafael Obligado (1898)		Gabriel de Almeida (1900)
C20 Teodoro Monteiro (1898)	Teodoro Monteiro (1900)	

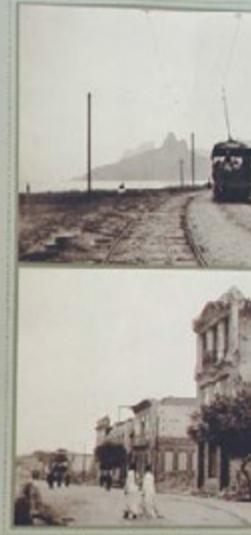
92/ 55 92/



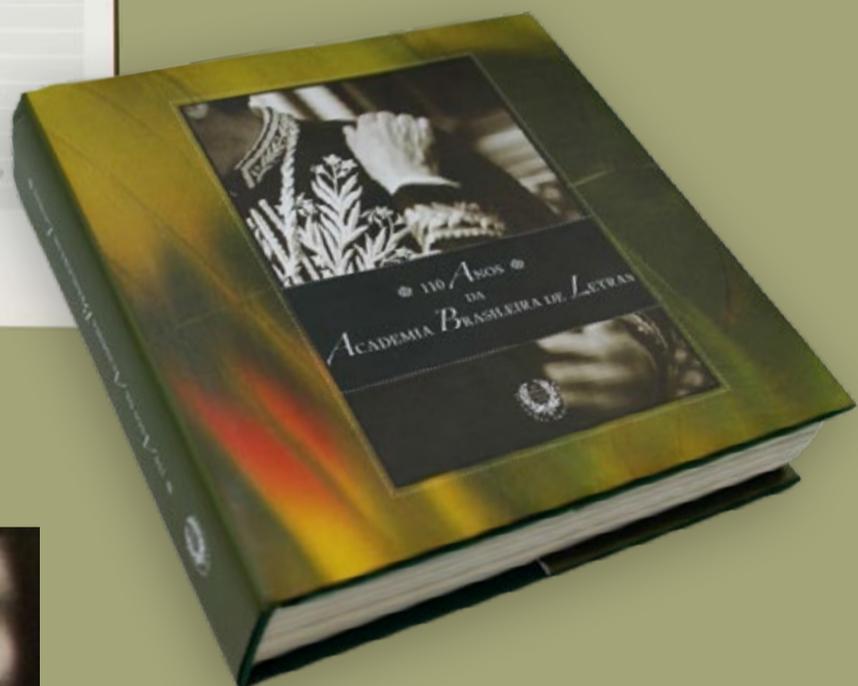
© Campos Melo, 1898. Lúcio de Mendonça, carente ao mesmo o projeto da Academia, contra a concepção com vínculos ideológicos e financeiros junto ao governo brasileiro, ainda que sem atuação. Mas isso só seria possível se o instrumento não imobilizasse a mão dos escritores de contrições.

monarquistas, que não eram poucos, e, por outro lado, se tal subversão fosse oficializada pelo governo em benefício de uma instituição que, fatalmente, iria abrigar inúmeros opositores. Discrepâncias de outras naturezas também surgiram entre os colaboradores da Revista Brasileira. Enquanto uns acreditavam que uma academia poderia dar legitimidade à profissão de escritor, contribuindo ao mesmo tempo para reverter a dramática porcentagem de analfabetos do país, outros associavam-na a um elitismo passadista ou estéril. Fazendo prevalecer a filosofia editorial pluralista, a revista emprestou suas páginas ao debate. O mais radical opositor à ideia, o poeta Antônio Sales, publicou nela seu ponto de vista, em 1897: Condeno as academias em tese, por criar convencido de que jamais conseguirá o fim para que são criadas, quer se trate de ciências, quer de letras.

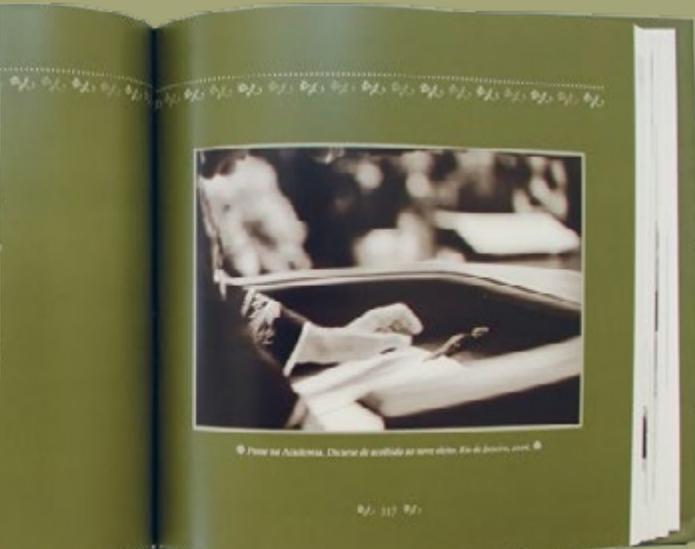
92/ 16 92/



© Rua de Lezíria no começo do século XX. Bonde e rua Francisco Otaviano, Copacabana.



© Premiação 372



© Pense na Academia. Discursos de acolhida ao novo eleito. Rio de Janeiro, 1907.

92/ 116 92/

92/ 117 92/



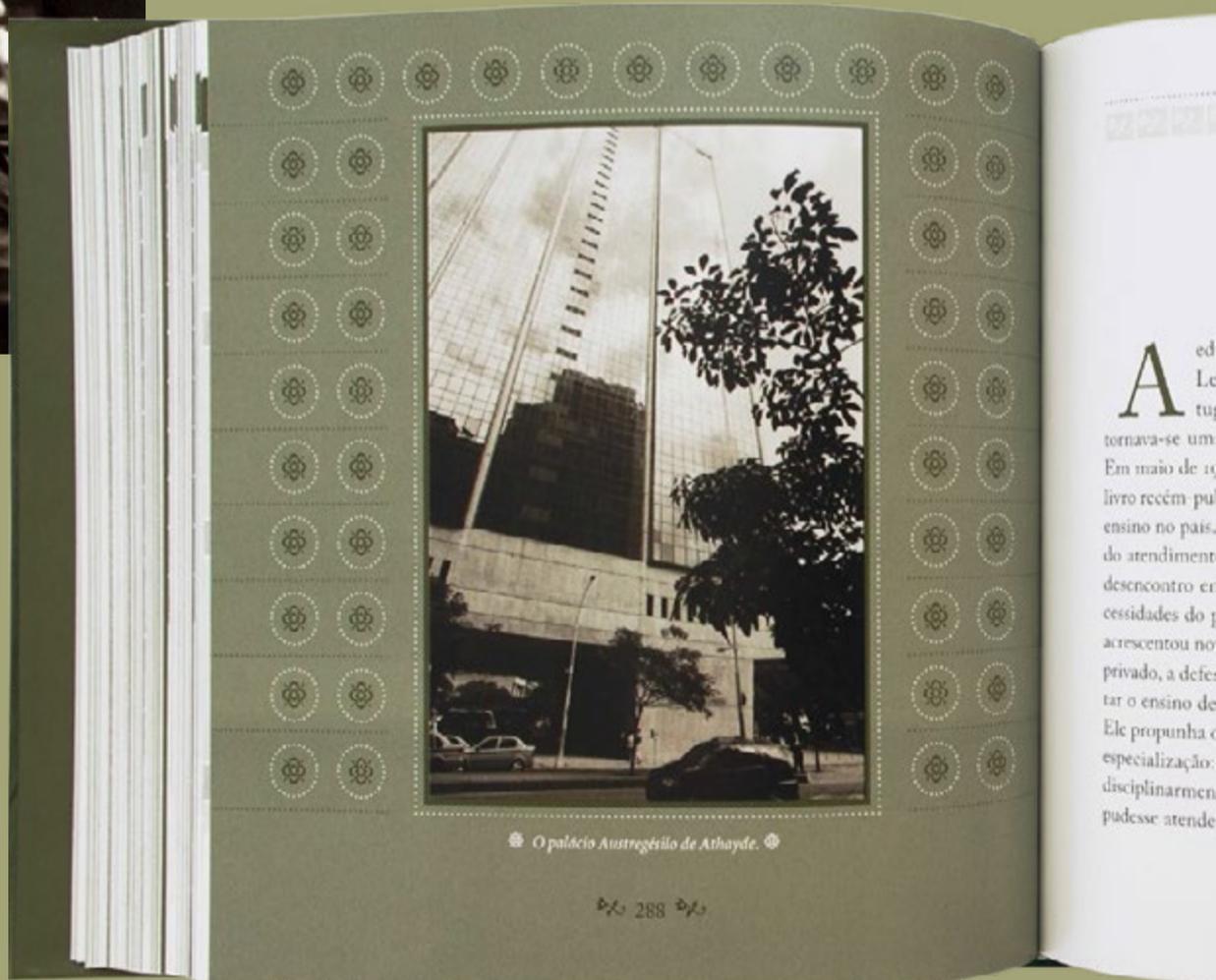


© Na mesa, Herberto Sales, Austregésio de Athayde

© Na página ao lado, Amador de Almeida, Francisco de Assis Barbosa



92 | 246 | 93



© O palácio Austregésio de Athayde. ©

288

A ed
Lo
tug
tornava-se um
Em maio de 19
livro recém pu
ensino no país.
do atendiment
desencontro en
cessidades do p
acrescentou no
privado, a defes
tar o ensino de
Ele propunha o
especialização.
disciplinarmen
pudesse atende



110 ANOS
DA
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



Trabalho desenvolvido
na Ouro Sobre Azul
Design e Editora

DESIGN
Ana Luisa Escorel
Laura Escorel
Erica Leal
Thiago Lima

DIREÇÃO
Ana Luisa Escorel

2007



◉ A Casa e suas escadarias.
Rio de Janeiro, 2006. ◉

cesso que a ABL vem conquistando. Tanto o processo de sucessão, quanto a cerimônia de posse e o fardão, tudo se conserva tal como no começo do século XX. O cenário onde ocorreram essas cerimônias, as sessões e o chá da quinta-feira continua o mesmo de 1923: o *Petit Trianon*.

O reconhecimento da sociedade se deve, certamente, ao empenho da ABL em contribuir para a cultura brasileira com suas atividades e seu acervo, aberto ao público. A presença constante dos acadêmicos faz com que um dos atrativos para o estudioso que busca as bibliotecas e arquivos da instituição seja a possibilidade não apenas de achar o livro ou o documento desejado, mas a consulta do próprio autor da obra, tema de suas pesquisas.

Pelo estatuto da Academia Brasileira de Letras assinado em 28 de janeiro de 1897, sua administração compete a uma diretoria composta de presidente, secretário-geral, primeiro-secretário, segundo-secretário e tesoureiro. Nos primeiros anos, a diretoria contava apenas com os serviços de um zelador e de uma secretária, cabendo aos acadêmicos a responsabilidade por todo o trabalho administrativo e contribuições financeiras para o sustento da instituição. Com o crescimento das atividades e do acervo, a ABL passou a ter diretorias correspondentes a todos os seus setores: Centro de Memória, Bibliotecas, Publicações, etc.

◉ ...antiga.
Rio de Janeiro, 2006. ◉

◉ José Murilo de Carvalho e Roberto da Costa e Silva

◉ Afonso Celso, Afonso Pena, José Mindlin, Cícero Santos, Marcos Vinícius Vilhena, Evandro Bechara, Alberto da Costa Lima

◉ ...Rio de Janeiro





**PETROBRAS | BRASIL
AUTOSSUFICIENTE EM PETRÓLEO**



Brasil Autossuficiente em Petróleo

Com a descoberta, em 2006, de gigantescas jazidas de petróleo, a **Petrobras** pode ampliar sua produção, com a possibilidade de tornar o país autossuficiente e alcançando um patamar ainda mais alto no mercado internacional.



É com orgulho que a Petrobras anuncia **2006: Brasil autossuficiente em petróleo** e assim será por muitos anos, porque a auto-suficiência será sustentável, garantida pelas elevadas reservas de óleo e gás, e pelos projetos de produção em terra e mar.

A auto-suficiência é uma conquista coletiva, resultado de ações que refletem visão estratégica e capacidade de realização, valores que permearam a companhia ao longo de sua história.

Foi com essa visão que nos últimos três anos a Petrobras acelerou a corrida para a auto-suficiência. Ampliou os investimentos na área de exploração e produção para US\$ 3,5 bilhões, um aumento de 75% em relação ao período 1998-2001.

Nossa subsola provou ser um berço esplêndido de petróleo e gás. As reservas provadas somam 13,232 bilhões de barris de óleo equivalente, pelo critério da Society of Petroleum Engineers (SPE). Em 2006, a produção média deverá ser de 1,9 milhão de barris por dia, 70% em águas profundas. O País já exporta mais petróleo e derivados do que importa, reduzindo os gastos com divisas.

Em 2005, a produção brasileira chegou a 1,7 milhão de barris por dia, um recorde, e os investimentos somaram R\$ 25,7 bilhões, sendo 60% destinados à produção de petróleo e gás natural. São resultados deste porte que comprovam o empenho de toda a força de trabalho da companhia.

Até 2010 a Petrobras investirá US\$ 56,4 bilhões, direcionando US\$ 28 bilhões para a área de exploração e produção.

Mais do que produzir um volume suficiente para atender ao consumo, a auto-suficiência traz segurança no abastecimento diante de crises no mercado mundial e protege os consumidores, a curto prazo, da instabilidade das cotações internacionais. Também

As atuais reservas provadas de petróleo e gás no País somam 13,232 bilhões de barris de óleo equivalente, segundo o critério SPE.



Além da entrada em operação de grandes projetos de produção em águas profundas, a auto-suficiência será assegurada também pela produção em águas rasas, de 750 mil barris diários, e pela produção terrestre, de outros 250 mil barris por dia. Em 2003, a Petrobras decidiu rever a política de alienação de campos maduros, buscando na premisa de que não afretaria economicamente a escala, e voltou a investí-los. A resposta foi decisiva e rápida. Novas descobertas continuam sendo feitas também em locais maduros.

Segurança de reservas brasileiras são bastante confortáveis. Verifica-se hoje no mercado um crescimento rápido nos investimentos emergentes, sem o correspondente descoberto de reservas significativas. No Brasil ocorre o contrário. As descobertas são suficientes não só para cobrir a demanda, mas também para incrementar as reservas. Em 2005, a produção de petróleo cresceu 13%. Mesmo com esse aumento considerável de produção, a companhia garantiu um nível de reposição de 121%, ou seja, refoi 1,31 barril nas reservas para cada barril consumido.

O equilíbrio no setor energético é privilégio de poucas potências industrializadas, que, em sua maioria, têm grande dependência de petróleo. Do grupo G7, apenas Canadá e Inglaterra são auto-suficientes. A necessidade de abastecimento na exterior é de cerca de 60% para os Estados Unidos e de 100% para Alemanha, França, Itália e Japão.

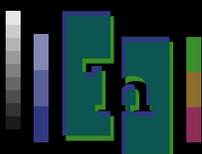
Para atender a auto-suficiência, a área de Exploração e Produção mantém integrada com a de Abastecimento porque até 2010 a maior parte da produção brasileira ainda será de óleo pesado, o que continuará exigindo investimentos para a conversão de novas unidades de refino para processá-lo. Com as refinarias mais bem equipadas para processar óleo pesado, a Petrobras poderá aproveitar melhor o produto internamente e reduzir a importação de óleo leve.

O investimento previsto na área de refino, até 2010, é de US\$ 8 bilhões.



ÁREAS DE PRODUÇÃO	BALÇAS SECIONÁRIAS	PRODUÇÃO (em b/d)
Amazônia	Solimões	29.465
Rio Grande do Norte e Ceará	Petropolis e Ceará	49.721
Sergipe e Alagoas	Sergipe e Alagoas	54.140
Bahia	Barroquinha	51.130
Espírito Santo	Espírito Santo e Campos	55.220
Rio de Janeiro	Campos	1.477.768
São Paulo e Paraná	Santos e Jijó	2.803
TOTAL DO BRASIL		1.758.243

junho de 2006



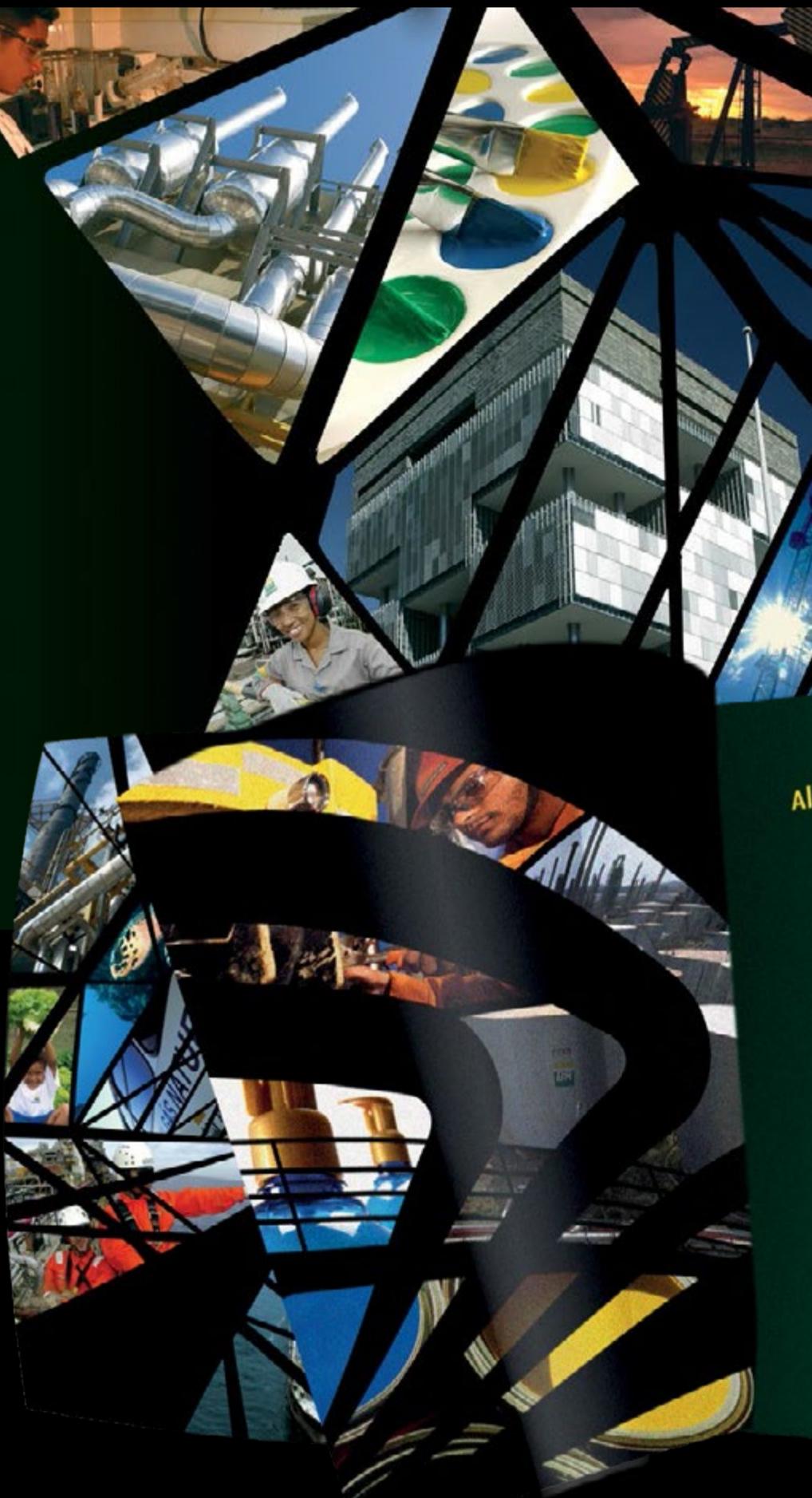
e esforço tecnológico da Petro-
 promoveu a capacitação de seus
 ria nacional. Hoje, a companhia
 à profundidade de 1.886 metros,
 recebeu o prêmio máximo do setor
 ward.

do no ranking da publicação Petroleum
 ultrapassou US\$ 100 bilhões. Em 2005,
 e, e os investimentos somaram R\$ 25,7
 de petróleo e gás natural. São resultados
 e toda a força de trabalho da companhia.

**\$ 56,4 bilhões, direcionando
 a área de exploração e produção.**

iente para atender ao consumo, a auto-suficiên-
 diante de crises no mercado mundial e protege
 instabilidade das cotações internacionais. Também
 gamento de impostos, royalties e participações go-
 al será impulsionada com encomendas de US\$ 32
 is gerado pelas atividades da companhia e o impacto
 m cerca de 10% do PIB brasileiro.

onho. Hoje é símbolo de realização.



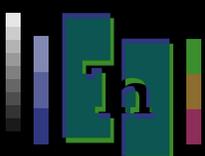
Além da auto-suficiên

A auto-suficiência é muito mais do que produzir
 te todo o petróleo necessário para atender ao
 Brasil. Significa segurança no abastecimento,
 proteção contra a instabilidade do mercado
 consumidor brasileiro fica resguardado, a curto
 prazo dos preços internacionais, pois as flutua-
 ções do poderão agora ser administradas sob

Essa segurança no abastecimento é ur-
 gante para o País. Além de fontes essenciais
 para o transporte e para a indústria, o petróleo
 é a base dos produtos petroquímicos. A produ-
 ção de quase todos os itens usua-
 res: tecidos sintéticos, plásticos, móveis,
 cosméticos, utensílios, brinquedos, cabos e fios, uma

A auto-suficiência irriga a economia
 e beneficia toda a sociedade. Em
 cinco anos serão
 bilhões somente
 fornecedores de

DESIGN
 Adriana Amorim
 Thiago Lima



TECSIS | PÁGINAS WEB





Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados

A Tecsis é a segunda maior fabricante de pás para turbinas eólicas do mundo. Em seu trabalho diário – em três turbinas ininterruptas – de mais de sete mil funcionários da companhia, distribuída em diversas plantas em Sorocaba, no interior de São Paulo, a empresa fabrica pás eólicas de 50 metros de comprimento e nove toneladas, com estudos para pás de até 80 metros.

Uma empresa desta proporção gera todo tipo de demandas de comunicação e design. A seguir, alguns exemplos de soluções web: a página trilingue de recrutamento no site *vagas.com.br*; o jornal Linha de Frente, informativo semanal online; e um *hotsite* institucional também trilingue, preliminar ao novo site.

vagas.com.br/tecsis ▲

ldf.syn8.com.br/41/ ►

VAGAS

DESIGN

Thiago Lima

IMPLEMENTAÇÃO

Equipe Vagas

LINHA DE FRENTE

LINGUAGENS USADAS

HTML + CSS

DESIGN

Thiago Lima

PROGRAMAÇÃO

Thiago Lima

2012/2013

BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL TESIS • ANO 2 • EDIÇÃO 41 • SEMANA 13 A 19 A • 2012

LINHADEFRENTE



NESTA EDIÇÃO

emtempo

Projeto Fênix: garra e engajamento são essenciais nesta reta final

noticiário

Derivando a legislação trabalhista: Horas Extraordinárias - Tempo à disposição do empregador

emtempo

Projeto Fênix: garra e engajamento são essenciais nesta reta final

"Sabemos que todos estão cansados, mas precisamos que todos os líderes se aproximem de suas equipes, sejam exemplos de comprometimento e

Como todos sabem, o Projeto Fênix está na sua reta final. Temos mais algumas semanas de trabalho pela frente e, nesta semana, um feriado (quarta-feira, 15 de agosto). No último Acertando os Ponteiros, do dia 9 de agosto, nosso Diretor de Operações, Ventura Fobre, enfatizou que precisamos de garra e motivação para concluir o projeto, que termina na semana 37.





LÍDER ABSOLUTA NO MERCADO

Com mais de 40 mil pás em operação no mundo todo, a TECSIS é líder absoluta (com 50% de participação) no mercado norte-americano, e está posicionada entre as 70 empresas brasileiras que mais exportam seus produtos; e colocada na 21ª posição entre as maiores exportadoras do Estado de São Paulo, segundo o Anuário 2010 da Revista Comércio Exterior. Detém ainda cerca de 15% das vendas mundiais de pás para parques de geração de energia eólica, excluindo a China.

TECNOLOGIA BRASILEIRA

100% brasileira, a TECSIS é uma empresa globalizada, considerada a maior fabricante mundial de pás customizadas para energia eólica. Fundada em 1995, é ícone de tecnologia e inovação e está posicionada entre as empresas mais inovadoras do mundo no campo da geração de energia limpa, fornecendo soluções em engenharia de ponta para os principais players do segmento.

PRODUÇÃO

Única empresa na indústria de pás para turbinas eólicas capaz de atender a demanda do cliente em toda a cadeia de valor, a TECSIS alia tecnologia e pró-atividade para fabricar modelos, moldes e acessórios; realizar protótipos e testes; produzir em larga escala; aliar transporte terrestre e marítimo por meio de uma logística integrada; e prestar serviços de pós-venda.

REFERÊNCIA

Citada em importantes publicações econômicas internacionais, como a The Economist e a Harvard Business Review, a brasileira TECSIS é referência mundial em sua área de atuação fazendo parte da agenda internacional de discussões sobre energia eólica. Recentemente, foi elogiada pela Secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, como exemplo de relacionamento comercial de sucesso entre o Brasil e os EUA.

HOTSITE

LINGUAGENS USADAS

HTML + CSS

Javascript/Jquery

PHP

Conf. Apache

DESIGN

Thiago Lima

PRÊMIOS

A empresa foi duas vezes vencedora do prêmio Destaque Comércio Exterior. Em 2009, na categoria Bens de Capital e, em 2006, na categoria Destaque Tecnológico. Concedido anualmente pela Associação de Comércio Exterior (AEB) e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o prêmio presta homenagem a um seleto grupo de empresas exportadoras.

GERAÇÃO DE EMPREGO

A TECSIS emprega hoje mais de 7 mil colaboradores em suas 12 unidades fabris, localizadas em Sorocaba (SP) e Itu (SP).

▲ tecsis2.thlima.com

CONTATO

PROGRAMAÇÃO

Thiago Lima

Nome

2013

Email

Assunto

Mensagem

TECSIS TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS

PLANTA 1

rua Moacyr Ozeas Guitti, 36
Zona Industrial, Sorocaba, SP
18086-390 Brasil

PLANTA 8

av. Hollingsworth, 215
Éden, Sorocaba, SP
18087-105 Brasil

PLANTA 11

av. Três de Março, 6510
Aparecidinha, Sorocaba, SP
18087-275 Brasil

PLANTA 3

rua Anuar Dequech, 215, Lote C/D-2
Iporanga I, Sorocaba, SP
18087-157 Brasil

PLANTA 9

av. Jerome Case, 2400
Éden, Sorocaba, SP
18087-220 Brasil

PLANTA 12

av. John Boyd Dunlop, 265
Iporanga, Sorocaba, SP
18087-155 Brasil

PLANTA 7

av. Jerome Case, 3000
Éden, Sorocaba, SP
18087-200 Brasil

PLANTA 10

rod. Raposo Tavares, s/nº, km 105 +
240m Itanguã, Sorocaba, SP
18203-340 Brasil

PLANTA 13

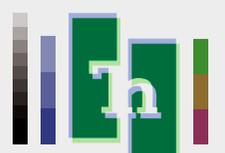
rodovia Waldomiro Correa Camargo,
s/nº, km 60.5, Pirapitingui, Itu, SP
13308-200 Brasil

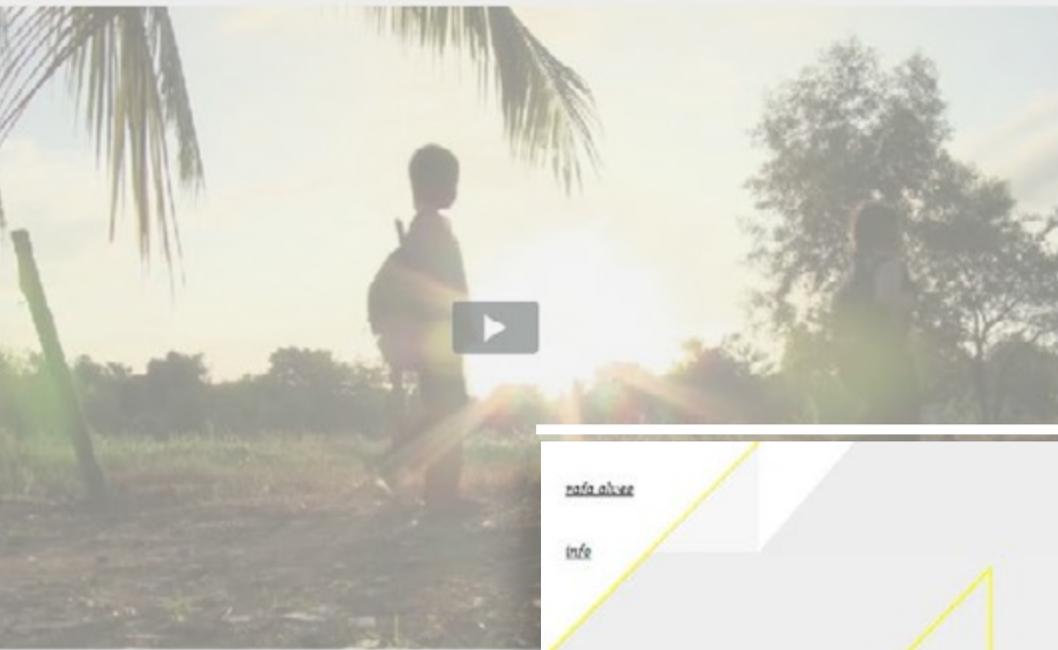
rafa alves

info

**RAFA
ALVES**

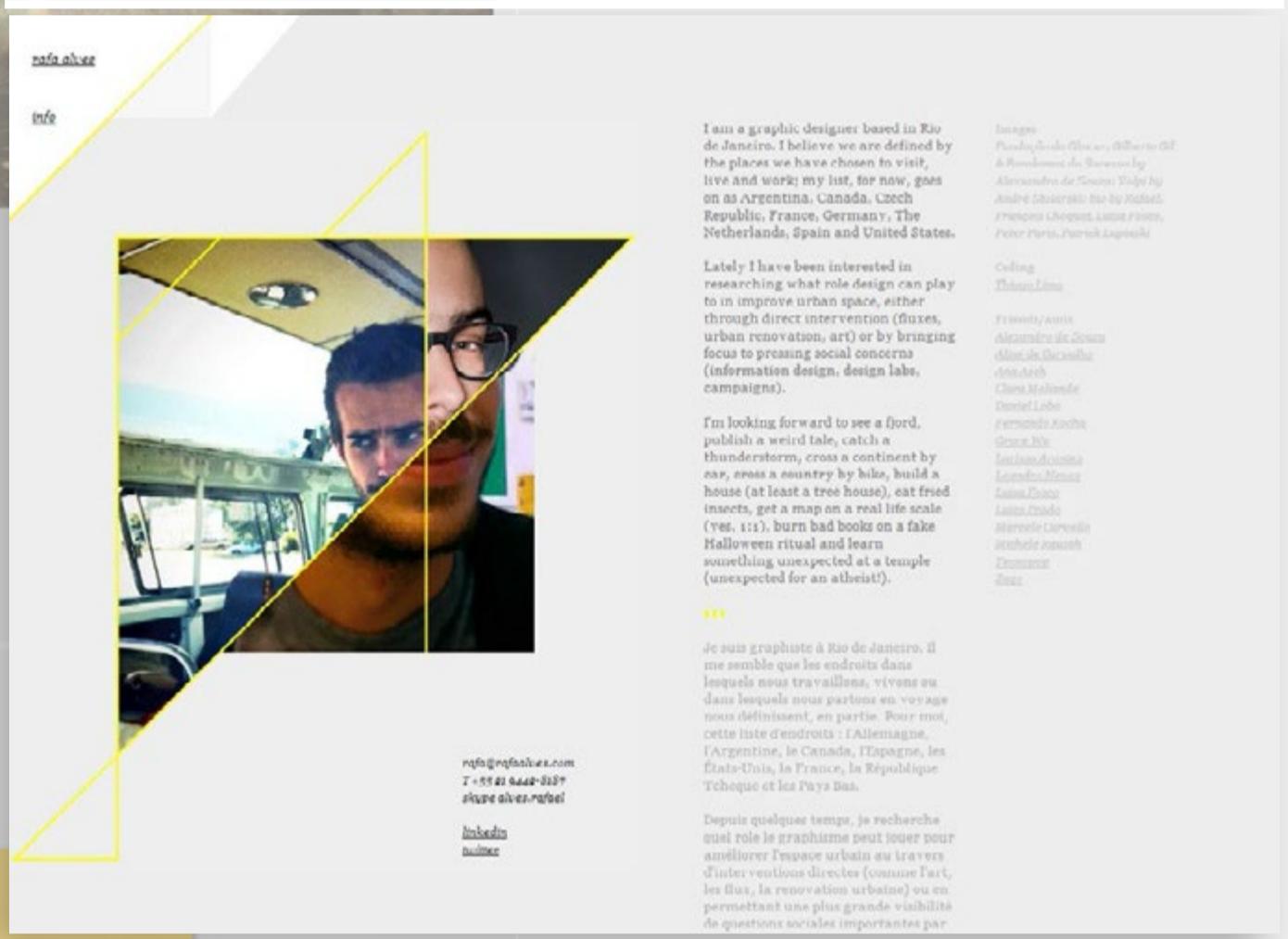
RAFAALVES.COM





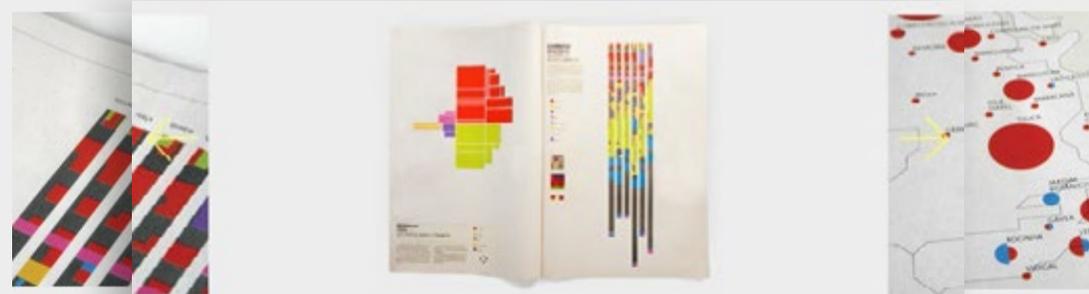
site Rafa Alves

Rafa Alves, excelente designer gráfico carioca, solicitou toda a programação e manutenção de seu site pessoal/portfólio.



anding, identidade visual, pier en-tête, animation

que Mundial de colaboration avec Neres go / Zago



DESIGN
Rafael Alves

PROGRAMAÇÃO
Thiago Lima

2011



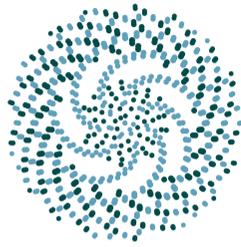
fiche, invitation, mailline

GA (Estata-U concept; Manu entité; Neres collaborati go / Zago



TAIKI AIR RESOURCES



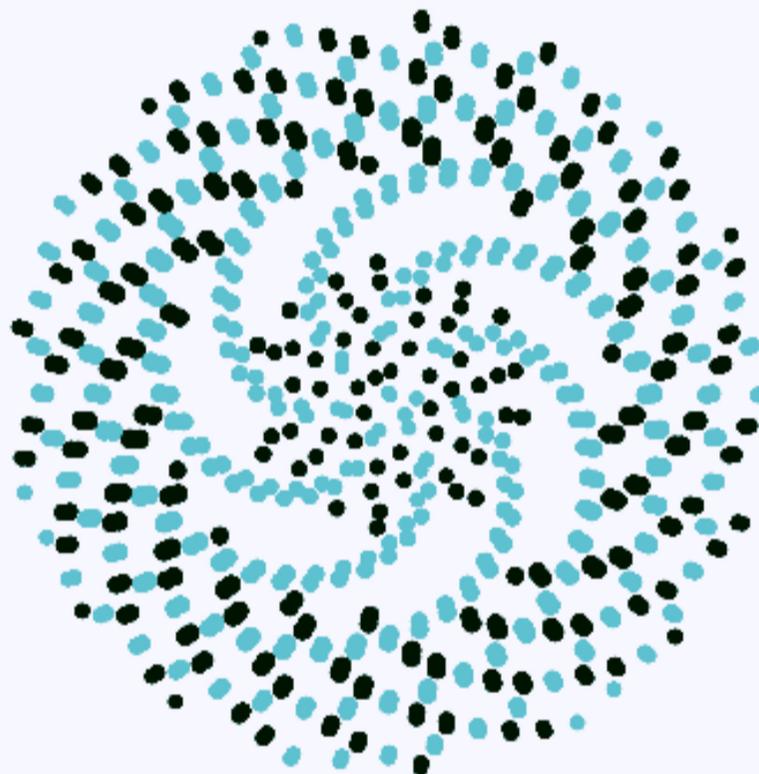


TAIKI
AIR RESOURCES

UMA EMPRESA DO GRUPO TECSIS

Taiki Air Resources

Taiki Air Resources é a nova identidade da DVI – Divisão de Ventiladores Industriais –, uma subdivisão da empresa Tecsis, maior fabricante de pás customizadas para geradores eólicos do mundo. Responsável pela produção de sistemas de ventilação de grande porte, a **Taiki** responde, sozinha, por quase 10% do faturamento da empresa-mãe, a Tecsis. Seu grande diferencial é que, ao contrário de seus concorrentes, as soluções oferecidas pela **Taiki** não são pré-definidas; a necessidade de cada cliente é analisada e um projeto é desenvolvido exclusivamente.

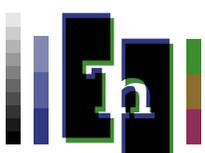


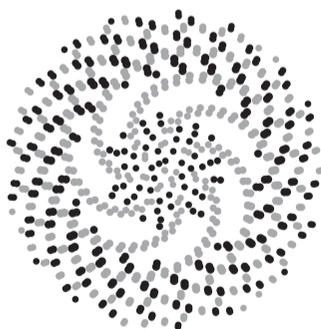
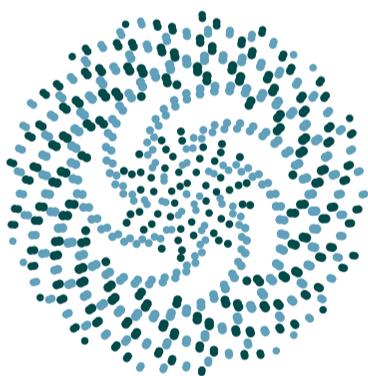
TAIKI
AIR RESOURCES

UMA EMPRESA DO GRUPO TECSIS

A Taiki é uma empresa que alia alta tecnologia com o meio ambiente. Assim, o desenho de sua marca segue o mesmo princípio. Construído matematicamente a partir da sequência de Fibonacci – *proporção áurea, comum em todos os elementos da Natureza* – aplicada no modelo de Vogel – *reconstrução matemática dos padrões florais* –, o símbolo remete ao produto base da empresa – *a ventilação* – enquanto replica os padrões de textura e organização presentes na natureza.

Reconhecida hoje nos mercados de mineração e resfriamento, tem mais de 3 mil ventiladores instalados em 25 países. Os equipamentos tem sua venda feita para clientes diretos, como Vale ou para agregadores, que utilizam os ventiladores em seus produtos (torres de resfriamento).





 PANTONE 323C
C100 M0 Y40 K72
R0 G73 B73

 PANTONE 312C
C45 M0 Y0 K30
R95 G160 B187

 K 100

 K 40

TAIKI
AIR SOLUTIONS
TAIKI
AIR SOLUTIONS

k 100
k 60

assinatura principal
tipografia **Merriweather**
bold e light
cores institucionais

UMA EMPRESA DO GRUPO TECSIS
UMA EMPRESA DO GRUPO TECSIS

assinatura de suporte
tipografia Frutiger + marca tectsis
cores k50 ou pantone 323C 50%





**LABORATÓRIO DE VIROLOGIA
MOLECULAR DA UFRJ**





site LVM

Desenvolvido em Wordpress, com tema e plugins exclusivos, desenvolvidos para atender às necessidades do Laboratório, referência internacional em pesquisas contra a Aids.

SITE AINDA EM PRODUÇÃO

LINGUAGENS USADAS

- Wordpress
- PHP + MySQL
- HTML + CSS
- Javascript/Jquery

Phylogenetic nomenclature and evolution of mannose-binding lectin (MBL2) haplotypes

BOLDT, Angelica B.W.; DE MESSIAS-REASON, Iara J.; MEYER, Diogo; SCHRAGO, C.G.; LANG, Florian; LELL, Bertrand; DIETZ, Klaus; KREMSNER, Peter G.; PETZL-ERLER, Maria Luiza; KUN, Jurgen F. J.

BOLDT, Angelica B.W.; DE MESSIAS-REASON, Iara J.; MEYER,

DESIGN

Thiago Lima

PROGRAMAÇÃO

Thiago Lima

2012

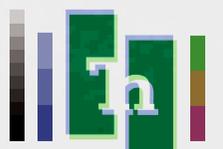


CGCACTGCAATCGTCTTGCACCGTCACGGCGCACTGCAATCGTCTTGCACCGTCACGGCGCACT
CGCACTGCAATCGTCTTGCACCGTCACGGCGCACTGCAATCGTCTTGCACCGTCACGGCGCACT

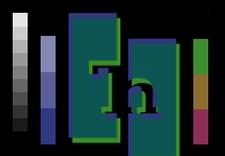
MEMBROS visualizar em ordem alfabética | por cargos

PROFESSORES	Amilcar Tanuri	email@ufrj.br
	Orlando Ferreira	email@ufrj.br
	Renato Santana	email@ufrj.br
	Rodrigo Brindeiro	email@ufrj.br

PÓS DOUTORANDOS	Alexandre Calazans	email@ufrj.br
	Celina Abreu	email@ufrj.br
	Sheila	email@ufrj.br



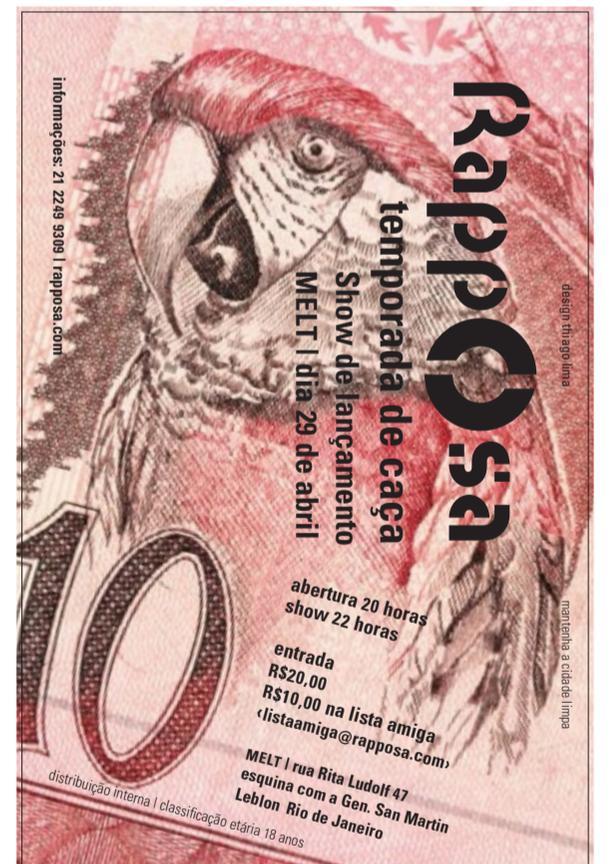
BANDA RAPPOSA



Rapposa

Banda Rapposa

Grupo de 4 jovens e talentosos músicos produzem seu primeiro cd de forma independente e dão início a temporada de shows em busca do sucesso. A preocupação dos integrantes em definir uma forma visual para o nome da banda fez com que a parceria fosse desejada por ambos os lados. Após a definição da assinatura, a parceria se mantém na concepção de todas as peças, desde a conceituação até a arte-final. O mote para a identidade visual advém do duplo sentido criado com o título “Temporada de Caça”.



FÁTIMA LEBRÃO

Coordenadora do salão

Vinda de São Paulo diretamente para o Rio de Janeiro, Fátima Lebrão, excelente profissional com 30 anos de carreira, inaugura seu salão à frente de uma equipe de profissionais prontos para cuidar de sua beleza e bem estar!

MARCELLY PEREIRA

Designer de unhas

EMMERSON PIZZO

Especialista em tratamento capilar

Cabelos lisos, crespos ou ondulados, curtos, quando bem tratados, valorizam e emolduram cada rosto. Quem não quer cabelos fiquem brilhantes e bonitos? É o trabalho do profissional especializado em tratamento capilar.

Trabalhando há três anos no salão, Emerson Pizzo, especialista em tratamento capilar (**análise capilar**), o tratamento que avalia e diagnostica o melhor tratamento de cabelo. Os tratamentos são feitos com produtos renomados e produtos de alta qualidade pensando no bem estar e satisfação do cliente. Loreal Professional, Moroccanoil, Davines e Redken são algumas das marcas mais conhecidas no mercado para tratamento capilar e aqui conosco no LG beauty.

LG BEAUTY



LG beauty

94 curtiram · 2 falando sobre isso · 9 estiveram aqui

Salão de beleza

Av. Ataulfo de Paiva, 566 sl. 217, Leblon, Rio de Janeiro, BR.

(21) 3114-0365

Hoje, 09:00 - 20:00

Sobre

facebook.com/salaolgbauty

Salão LG beauty

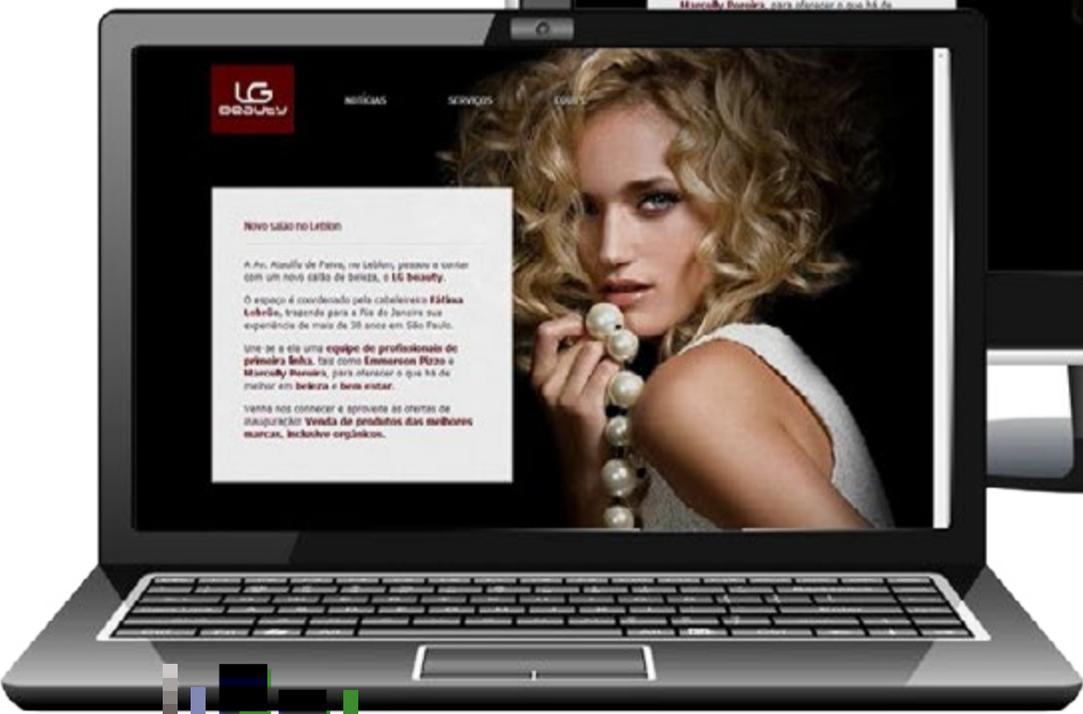
Av. Ataulfo de Paiva, no Leblon, passou a contar com um novo salão de beleza, o LG beauty. O espaço é coordenado pela cabeleireira Fátima Lebrão, trazendo para o Rio de Janeiro sua experiência de mais de 30 anos em São Paulo. Para isto, construímos um site e uma página no *Facebook* que transmitissem a beleza e elegância desejadas pelo cliente de um salão de beleza completo.

LINGUAGENS USADAS

- HTML + CSS
- Javascript/Jquery
- PHP
- Conf. Apache
- Facebook API

DESIGN

- Thiago Lima
- PROGRAMAÇÃO
- Thiago Lima
- 2013



lgbeauty.com.br

